

EDITORIAL

San Antonio 2014

Daniel Luiz Gimenes

Oncologista Clínico do Centro Paulista de Oncologia
Oncologista Clínico do Hospital Alemão Osvaldo Cruz

Prezados,

Como sempre, o congresso San Antonio Breast Cancer Symposium de 2014 foi marcado por apresentações de inúmeros estudos clínicos muito interessantes. No cenário da Oncologia Clínica, destacaram-se quatro estudos. O primeiro estudo foi uma atualização de follow-up de 10 anos de seguimento do estudo randomizado E1199, onde foram comparados 4 esquemas de quimioterapia adjuvante, todos inicialmente com 4 ciclos de doxorrubicina e ciclofosfamida, os ciclos seguintes eram randomizados para receber paclitaxel semanal ou a cada 3 semanas e, outros dois braços adicionais de docetaxel semanal ou a cada 3 semanas. Os resultados confirmaram uma superioridade dos esquemas de docetaxel a cada 3 semanas e paclitaxel semanal em relação ao esquema de paclitaxel a cada 3 semanas. O destaque desta atualização foi uma análise de subgrupo onde houve uma significativa vantagem do esquema semanal de paclitaxel para os pacientes com cancer de mama triplo negativo, tanto em sobrevida livre de doença como também na sobrevida global⁴. O segundo destaque foi a apresentação dos resultados do estudo BOLE-RO-1, onde pacientes com câncer de mama metastático HER2 positivo foram randomizados para receber paclitaxel/trastuzumabe com placebo ou everolimos. O objetivo deste estudo foi analisar o impacto de oferecer o bloqueio da via da mTOR na intenção de combater esta via de resistência ao trastuzumabe. Os resultados na população geral foram decepcionantes onde não se observaram diferenças na sobrevida livre de progressão. Entretanto, houve uma diferença significativa em favor ao grupo que recebeu everolimus nos pacientes com ausência da expressão de receptor de estrógeno (23,06 *vs.* 14,82 meses; HR 0,61 IC 95% [0,42; 0,87])³. O terceiro estudo foi a apresentação dos resultados do SOFT Trial, inicialmente apresentados na ASCO de 2014, porém, desta vez, a apresentação englobou a análise do braço que recebeu apenas tamoxifeno sem qualquer bloqueio hormonal. Os resultados demonstraram nenhuma diferença estatística entre tamoxifeno versus tamoxifeno associado a supressão ovariana, houve uma ligeira superioridade do grupo exemestano e supressão ovariana no grupo de pacientes que receberam quimioterapia adjuvante previamente e, finalmente, no grupo de pacientes com menos de 35 anos, houve um impacto significativo da supressão ovariana na sobrevida livre de doença².

O quarto e último estudo teve como objetivo analisar o impacto das mudanças no hábito alimentar no que tange a redução da ingestão de gordura. Dois grupos de paciente com câncer de mama foram randomizados, um grupo receber orientação nutricional para diminuir a ingestão de gordura e o outro grupo não recebeu qualquer orientação. Os resultados demonstraram que na população geral analisada, a mudança na dieta e perda de peso não alteraram os dados de sobrevida, porém, curiosamente, houve um impacto muito significativo no grupo das pacientes com ausência da expressão de receptores hormonais¹.

A segunda parte deste editorial está reservada para minha despedida como editor chefe desta revista. Após um bom tempo de gestão, é chegada a hora de mudanças e um novo ciclo da RBOC se inicia. Passo o “bastão” para a Dra. Aknar Calabrich, médica oncologista do Núcleo de Oncologia da Bahia, onde dará sequência ao objetivo da indexação e outros que proporcionarão um progresso na história na nossa revista. Aproveito para agradecer o apoio daqueles amigos que foram os presidentes da SBOC que estiveram ao meu lado nesta trajetória: Enaldo Lima, Anderson Silvestrini e Evanius Wiermann. Agradeço também a todos os autores

dos artigos que nos prestigiaram ao enviar seus trabalhos científicos para o nosso periódico. À minha FAMÍLIA: Vivian e minhas filhas Maria Fernanda e Maria Clara pelo apoio e amor incondicional e a Deus por simplesmente tudo...

■ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ([HTTP://WWW.ABSTRACTS2VIEW.COM/SABCS14](http://www.abstracts2view.com/sabcs14))

1. Chlebowski RT, Blackburn GL. Final survival analysis from the randomized Women's Intervention Nutrition Study (WINS) evaluating dietary intervention as adjuvant breast cancer therapy. Abstrat S5-08.
2. Francis PA, Regan MM, Fleming GF. Randomized comparison of adjuvant tamoxifen (T) plus ovarian function suppression (OFS) versus tamoxifen in premenopausal women with hormone receptor-positive (HR+) early breast cancer (BC): Analysis of the SOFT trial. Abstrat S3-08.
3. Hurvitz SA, Andre F, Jiang Z, et al. Phase 3, randomized, double-blind, placebo-controlled multicenter trial of daily everolimus plus weekly trastuzumab and paclitaxel as first-line therapy in women with HER2+ advanced breast cancer: BOLERO-1. Abstrat S6-01.
4. Sparano JA, Zhao F, Martino S, et AL. Ten year update of E1199: Phase III study of doxorubicin-cyclophosphamide followed by paclitaxel or docetaxel given every 3 weeks or weekly in patients with axillary node-positive or high-risk node-negative breast cancer. Abstrat S3-03.